

**ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES HIPERTENSOS USUÁRIOS DE
BETABLOQUEADORES, INIBIDOR DA ECA E ANTAGONISTAS DO RECEPTOR DA
ANGIOTENSINA II**

Aline Iunna Vieira COSTA²
Isabella Maria de Alvarenga VIANA²
Patrícia de Figueiredo NASCIMENTO²
Ricardo Alliffe Campelo da SILVA²
Vinicius Ferreira Vilas BOAS²
Samyra Lopes BUZELLE¹

¹Professor do curso de Farmácia, Centro Universitário de Várzea Grande - Univag

²Discente do curso de Farmácia, Centro Universitário de Várzea Grande - Univag

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das cardiopatias que mais ocasionam complicações clínicas e óbitos, e a participação do farmacêutico na equipe multiprofissional é de fundamental importância no combate à hipertensão, principalmente no momento da dispensação da farmacoterapia. A Atenção Farmacêutica é uma prática que tem como principal finalidade melhorar a qualidade de vida do paciente que faz uso de medicamentos. **Objetivo:** Desenvolver um protocolo de atenção farmacêutica para pacientes hipertensos que serão assistidos em uma farmácia. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica conduzida por consulta nas seguintes bases de dados: Medline, Scielo, Ministério da Saúde; utilizando-se os seguintes descritores: hipertensão arterial; acompanhamento farmacoterapêutico; atenção farmacêutica. Com base na revisão, foram elaboradas uma ficha de acompanhamento do paciente, um procedimento operacional padrão para a correta aferição da pressão arterial e uma cartilha informativa para os pacientes. **Resultados:** O presente estudo levou ao desenvolvimento de uma breve revisão bibliográfica e da conversão das informações levantadas em material informativo (cartilha) para o paciente, trazendo informações atualizadas e relevantes para minimizar os riscos da terapia e a maior adesão ao tratamento farmacológico. Além disso, a elaboração do procedimento operacional padrão e do prontuário do paciente favorece a atenção farmacêutica e a atuação clínica do farmacêutico. **Conclusão:** A prática da Atenção Farmacêutica em pacientes com hipertensão arterial se mostrou uma prática totalmente possível e capaz de gerar resultados positivos, tanto para o paciente, como para o farmacêutico, que pode exercer com destreza sua função social.